

SATISFAÇÃO OU INSATISFAÇÃO: IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO JOSÉ DO EGITO-PEAlana Simões Bezerra¹, Fernanda Larissa dos Anjos Gonçalves¹**RESUMO**

Atualmente a busca pelo corpo ideal vem evidenciando corpos magros com cultura de beleza imposta pela mídia e pela cultura da sociedade, em consequência a estes fatos, uma grande quantidade de pessoas, incluindo adolescentes estão insatisfeitos com sua imagem corporal. A definição de imagem corporal está associada à representação mental do corpo que cada um constrói mentalmente. A presente pesquisa teve como objetivo investigar a satisfação com a imagem corporal em adolescentes das escolas públicas da cidade de São José do Egito. Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo exploratória e de abordagem quantitativa, a amostra se compõe de 117 adolescentes das escolas públicas de São José do Egito-PE, com idade entre 12 e 17 anos. Foi utilizado o Body Shape Questionnaire (BSQ-34). O questionário foi aplicado aos adolescentes nas escolas as quais estão matriculados em uma sala específica para este fim. Os dados obtidos foram analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 25. A satisfação com a imagem corporal foi prevalente com um índice de 88,9%, e com apenas 6,0% mostrando uma preocupação moderada com a imagem corporal, sendo o sexo feminino com um índice maior de preocupação moderada com (8,1%) comparada ao sexo masculino com (2,3%). Portanto, os resultados sinalizados nesse estudo mostram que a maior parte dos adolescentes das escolas pública de São José do Egito-PE mostra-se satisfeitos com sua imagem corporal.

Palavras-chave: Satisfação. Imagem corporal. Adolescentes.

ABSTRACT

Satisfaction or dissatisfaction: body image of adolescents of the public schools of São José do Egito-PE

Nowadays the search for the ideal body has been showing thin bodies with a culture of beauty imposed by the media and the culture of society, as a consequence of these facts, a lot of people, including adolescents, are dissatisfied with their body image. The definition of body image is associated with the mental representation of the body that each constructs mentally. The present research had as objective to investigate the satisfaction with the body image in adolescents of the public schools of the city of São José do Egito. It is a field research, exploratory type and quantitative approach, the sample is composed of 117 adolescents from the public schools of São José do Egito-PE, aged between 12 and 17 years. Body Shape Questionnaire (BSQ-34) was used. The questionnaire was applied to the adolescents in the schools which are enrolled in a specific room for this purpose. The data obtained were analyzed by the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) version 25. The satisfaction with body image was prevalent with an index of 88.9%, and with only 6.0% showing a moderate concern with the image (8.1%) compared to males with (2.3%). Therefore, the results indicated in this study show that most of the adolescents in the public schools of São José do Egito-PE are satisfied with their body image.

Key words: Satisfaction. Body image. Teenagers.

1 - Centro Universitário - UNIFIP, Paraíba, Brasil.

E-mail dos autores:
alana_simoes_edf@hotmail.com
laraga48@gmail.com

INTRODUÇÃO

A imagem corporal é importante para construção do mecanismo da identidade do indivíduo, esse é um componente subjetivo que está relacionado com a satisfação de uma pessoa com sua estrutura corporal (Bomfim, 2015).

Compreende-se por imagem corporal a figuração que o indivíduo cria em sua mente sobre si, relacionado ao tamanho e forma do seu corpo (Côrtes e colaboradores, 2013).

Imagem corporal é a completude como seres humanos se veem, é a transcendência da percepção interna e externa, relacionado às atitudes físicas, mentais e emocionais, o que resulta na formação da imagem do corpo (Finato e colaboradores, 2013).

O número de pesquisas sobre a satisfação com a imagem corporal tem aumentado desde a década passada, devido ao aumento da obesidade e a incidência de transtornos alimentares. Os estudos demonstram que nos últimos tempos a sociedade vem idealizando um "corpo perfeito", fazendo com que as pessoas se apresentem satisfeitas, ou não, com seu corpo (Gonçalves, Martine, 2014).

A partir da formação da imagem que o indivíduo cria do seu corpo, ele começa a buscar padrões estabelecidos pela sociedade, e passa a comparar-se a tais padrões. As pessoas têm demonstrado constante insatisfação corporal, o que ocasiona um desejo pela mudança, fazendo com que o ser humano tenha a necessidade de se adaptar ao contexto social, fazendo assim do seu corpo um objeto virtual, que se torna moldável através do conhecimento científico e as novas tecnologias (Sousa, Araújo, Nascimento, 2016).

Assim, o público que mais é influenciado pelos padrões corporais são os adolescentes, que estão passando por mudanças físicas e são influenciados pela publicidade, revistas, mídia, amigos e familiares, acarretando uma insatisfação com a imagem corporal (Gonçalves, Martine, 2014).

A satisfação com o espelho está intimamente relacionada com a imagem corporal. Assim, como os adolescentes estão em fase de mudanças, construindo sua identidade pessoal e social, eles incorporam outros aspectos como o autoconceito, e com a maturação biológica as preocupações com o corpo e a aparência aumentam (Lemes e colaboradores, 2018).

Segundo Miranda e colaboradores (2014), a adolescência é a fase de evolução do indivíduo onde o processo de maturação biopsicossocial acontece de maneira significativa. Os períodos marcados por grande vulnerabilidade são a infância e a adolescência, porque essas são as fases em que o ser humano está crescendo e se desenvolvendo.

Desta forma, as transformações biopsicossociais tornam-se potencialmente negativas, quando os indivíduos mostram grande preocupação em como eles aparecem aos olhos de outras pessoas (Silva, Taquette, Coutinho, 2014).

A presente pesquisa torna-se relevante porque busca identificar como está a satisfação com a imagem corporal de alunos das escolas públicas de São José do Egito-PE que estão no período adolescência, que é a fase entre a infância e a idade adulta, onde ocorre a construção do indivíduo, através de mudanças físicas, sociais e psicológicas.

Na fase da adolescência acontecem mudanças no corpo que podem contribuir para uma insatisfação com a imagem corporal.

Assim, este estudo contribui para que os profissionais de Educação Física possam estar atentos aos alunos (adolescentes), podendo adequar suas aulas, contribuindo para uma melhora na satisfação com a imagem corporal.

O estudo tem como objetivo geral investigar a satisfação com a imagem corporal em adolescentes das escolas públicas da cidade de São José do Egito.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo exploratória e de abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa, adolescentes com média de idade de $\pm 14,35$ anos, de escolas públicas de São José do Egito-PE, sendo a amostra composta por 117 adolescentes. A pesquisa é caracterizada como não probabilística ou por julgamento, haja vista que a escolha dos elementos não depende da probabilidade, mas das características da pesquisa ou de quem faz a amostra.

Foi utilizado o Body Shape Questionnaire (BSQ-B4), dos autores Cooper e colaboradores (1987), traduzido por Di Pietro em 2001. A versão original do questionário contém 34 itens designados para mensurar a satisfação e as preocupações com a forma do corpo. Cada item é pontuado de 1 a 6, onde 1 = Nunca, 2 =

raramente, 3 = às vezes, 4 = frequentemente, 5 = Muito frequentemente e 6 = Sempre, e a pontuação geral é o total dos 34 itens, ou seja, uma faixa de pontuação teórica de 34 a 204.

As faixas de pontuação são: somatório das respostas menor ou igual a 110 pontos, indica haver nenhuma preocupação; se for maior que 110 ou menor ou igual a 138 pontos, indica haver preocupação leve; se for maior que 138 ou menor ou igual a 167 pontos, indica haver preocupação moderada e se a somatória das respostas for maior que 168 pontos, indica haver grave preocupação.

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética das Faculdades Integradas de Patos, tendo número do parecer: 2.914.546, tendo CAAE: 96287518.5.0000.5181. Logo após, a pesquisa teve início com a coleta dos dados.

Foi realizada a princípio, a exposição do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos responsáveis pelos adolescentes, deixando-os livres em decidir se participariam ou não da pesquisa, podendo ainda, desistir em qualquer fase do estudo. Em seguida, os adolescentes assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido para dar início ao preenchimento do questionário.

O Body Shape Questionare - BSQ foi aplicado aos adolescentes nas escolas públicas da cidade de São José do Egito-PE, no momento da aula da disciplina de Educação Física, antes do(a) professor(a) iniciar as

atividades no ginásio da escola, os alunos foram reunidos, a pesquisadora explicou a forma de preenchimento do questionário, logo após os discentes responderam ao BSQ individualmente.

Após recolher os questionários, realizou-se o somatório dos itens do BSQ, em seguida, os dados foram analisados de forma quantitativa, utilizando o programa IBM, Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25, assim, os resultados estão apresentados em percentuais e na forma de tabelas e gráficos, foi utilizada a literatura pertinente para realizar a análise dos dados obtidos.

A pesquisa foi realizada conforme as resoluções 196/96 e 466/12 em pesquisas experimentais que envolvem seres humanos, bem como a resolução nº 510/2016 que considera que a pesquisa que permeia as ciências humanas e sociais exige respeito e garantia do pleno exercício dos direitos dos participantes, devendo ser concebida, avaliada e realizada de modo a prever e evitar possíveis danos aos participantes.

RESULTADOS

A amostra da pesquisa apresenta 117 adolescentes de escolas públicas da cidade de São José do Egito-PE, com média de idade de $\pm 14,35$ anos, sendo 63,2% do sexo feminino e 36,8% do sexo masculino.

Tabela 1 - Nível de satisfação e preocupação com a imagem corporal dos adolescentes das escolas públicas

Nível de satisfação e preocupação com a imagem corporal	
Pontuação	Valores (%)
Nenhuma preocupação	88,90%
Preocupação leve	5,10%
Preocupação moderada	6,00%
Grave preocupação	0%

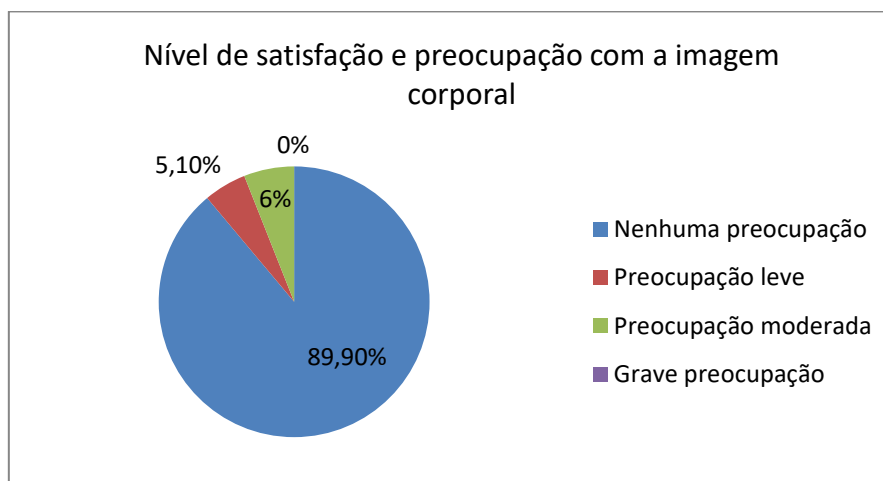


Figura 1 - Nível de satisfação dos adolescentes das escolas públicas.

Conforme a tabela 1 e a figura 1, percebe-se que os adolescentes não têm nenhuma preocupação com a imagem corporal

(88,90%) e apenas 6,00% têm uma preocupação moderada, assim, eles estão satisfeitos com sua imagem corporal.

Tabela 2 - Nível de satisfação com a imagem corporal de adolescentes do sexo feminino das escolas públicas

Nível de satisfação e preocupação com a imagem corporal do sexo feminino	
Pontuação	Valores (%)
Nenhuma preocupação	85,10%
Preocupação leve	6,80%
Preocupação moderada	8,10%
Grave preocupação	0%

Com relação ao nível a preocupação com a imagem corporal do sexo feminino 85,10% afirmaram não ter nenhuma preocupação, apenas 8,10% têm preocupação moderada. Percebe-se, então que os participantes do sexo feminino estão satisfeitas com a imagem corporal, porém um índice pequeno tem uma insatisfação moderada.

O Body Shape Questionnaire não possui questões subjetivas, porém duas participantes escreveram em seus questionários que estavam preocupadas com a

imagem corporal, pois estavam fazendo tratamento contra anorexia.

A anorexia é um transtorno alimentar com quadro psiquiátrico que afeta preferencialmente o sexo feminino. É dada como a perda de peso intensa, há a distorção da imagem corporal, ocorre a indução de vômito, uso de laxantes, utilização excessiva de cafeína e/ou dietas inadequadas e a baixa autoestima são as principais características que auxiliam no emagrecimento intenso (Campos e Haack, 2012).

Tabela 3 - nível de satisfação de adolescentes do sexo masculino das escolas públicas.

Nível de satisfação do sexo masculino	
Pontuação	Valores (%)
Nenhuma preocupação	95,50%
Preocupação leve	2,30%
Preocupação moderada	2,30%
Grave preocupação	0%

De acordo com a tabela 3, 95,50% dos participantes do sexo masculino responderam ter nenhuma preocupação com a imagem corporal, somente 2,30% tem preocupação

moderada. Desta forma, também os participantes do sexo masculino estão satisfeitos com a imagem corporal com uma

porcentagem mais alta que o sexo feminino (Tabela 2).

DISCUSSÃO

A busca por uma imagem corporal ideal na adolescência é um fenômeno relevante, uma vez que a adolescência é caracterizada por um período de rápidas transformações corporais e psicossociais (Gonçalves e colaboradores, 2018).

Dessa forma, compreende-se o impacto que estas transformações geram na percepção do corpo do adolescente em dependência do seu estágio maturacional (Dantas e colaboradores, 2017).

No presente estudo, percebeu-se que os adolescentes das escolas públicas da cidade de São José do Egito-PE estão satisfeitos com a imagem corporal, não mostrando nenhuma apreensão com a forma física, existindo apenas (6,0%) com uma preocupação moderada.

Em contrapartida, aos dados encontrados no estudo de Sousa, Araújo e Nascimento (2016) vem afirmar que o número de adolescentes que se dizem insatisfeitos com sua imagem corporal é preocupante.

A insatisfação com a forma física se manifesta de formas diferentes para cada sexo. As meninas geralmente tendem a evitar a gordura corporal, já os meninos querem aumentar a massa muscular, o que torna a insatisfação corporal na adolescência não homogênea.

Em uma pesquisa realizada por Lemes e colaboradores (2018) cujo objetivo foi avaliar o perfil discriminante de adolescentes satisfeitos e insatisfeitos com sua imagem corporal em termos de bem-estar geral em 34 escolas da rede pública Estadual da cidade de Canoá-RS, participaram da pesquisa 1460 adolescentes, sendo que mais da metade dos adolescentes (74,7%) demonstraram que estavam satisfeitos com sua imagem corporal. Dessa forma, corroborando com os resultados da presente pesquisa, onde (88,9%) não mostraram nenhuma preocupação com a imagem corporal.

Carraro e colaboradores (2017) avaliaram em seu estudo 886 adolescentes com idade entre 11 e 14 anos, eles observaram que a prevalência de insatisfação corporal foi maior no sexo feminino com (77,5%) em relação ao sexo masculino com (69,8%).

Na atual pesquisa apesar de ambos os sexos ter nenhuma preocupação com a imagem corporal, ainda se comprovou que o sexo feminino mostra um percentual um pouco maior de preocupação moderada com (8,1%) em relação ao sexo masculino, que mostrou apenas (2,3%) de preocupação moderada com a imagem corporal.

Aerts, Madeira e Zart (2010) verificaram 1.442 adolescentes, onde maior parte dessa amostra era composta pelo sexo masculino (51%) sendo esses com a maior prevalência de satisfação corporal (89,8%) enquanto o sexo feminino foi de apenas 59,8%, trazendo o resultado da amostra de (75,1%) onde os adolescentes não mostram nenhuma preocupação com sua imagem corporal. Os dados desses autores colaboram com os encontrados na pesquisa em questão, com uma amostra 117 adolescentes, sendo maior parte da amostra composta pelo sexo feminino com 63,2% em relação ao masculino com apenas 36,8%. Também se observou que o sexo masculino se mostrou menos preocupado com a imagem corporal (95,5%) comparado ao sexo feminino com um percentual de 85,1%.

Já Petroski, Pelegrini e Glener (2012) tinham como objetivo verificar os motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes. Investigaram 641 indivíduos com idades entre 11 e 17 anos, observaram uma prevalência de insatisfação com a imagem corporal de 60,4%. Os rapazes apresentaram maior desejo em aumentar o tamanho da silhueta corporal (26,4%), enquanto as moças desejavam diminuir (52,4%). Este estudo difere dos resultados encontrados na presente pesquisa, que demonstra que os adolescentes estão satisfeitos com a imagem corporal.

Em pesquisa realizada por Dantas e colaboradores (2017) foram avaliados 207 adolescentes, com idades entre 10 e 12 anos, verificou-se uma prevalência de insatisfação com imagem corporal de 63,8%, em ambos os sexos os sujeitos que estão com a maturação acelerada. Eles concluíram que o estágio maturacional acelerado é 2,88 vezes maior do que o estágio normal com relação à insatisfação.

Assim, esses dados podem diferenciar dos encontrados no presente estudo, pois as idades maturacionais são diferentes (no estudo dos autores idade entre 10 e 12 anos e na presente pesquisa média de idade de $\neq 14,35$),

o que pode interferir na satisfação com a imagem corporal.

Com relação ao dado obtido de maneira informal, pois não estava dentre as questões do Body Shape Questionnaire, mas foi escrita na folha do questionário por 2 participantes do sexo feminino, que havia a preocupação com a imagem corporal porque estavam em tratamento de anorexia.

Assim, no estudo de Hulsmeyer e colaboradores (2011) que tiveram como objetivo investigar a prevalência de sintomas de anorexia e a sua associação com o índice de massa corporal (IMC), e com satisfação e dimensões corporais em adolescentes do sexo feminino.

Eles verificaram que a prevalência dos sintomas de anorexia foi de 15,97%, tendo em vista que, as adolescentes insatisfeitas com a imagem corporal têm 2,56% mais chances de desenvolver esses sintomas.

Desta forma, eles concluíram que a insatisfação corporal tem relação com a presença dos sintomas de anorexia.

CONCLUSÃO

Os resultados sinalizados nesse estudo mostra que a maior parte dos adolescentes das escolas públicas de São José do Egito-PE estão satisfeitos com a sua imagem corporal, relatando apenas uma pequena porcentagem com preocupação moderada.

Ambos os sexos se mostram satisfeitos, sendo que o sexo feminino mostra um índice de preocupação moderada maior comparado ao sexo masculino.

O presente estudo é bastante relevante, pois é de suma importância para as pesquisas se conhecerem sobre como o adolescente se vê e a sua satisfação com o corpo. Também contribuindo para o surgimento de novas pesquisas e lacunas, baseadas na mesma linha de pensamento.

REFERÊNCIAS

1-Aerts, D.; Madeira, R.R.; Zart, V.B. Imagem corporal de adolescentes escolares em Gravatá-RS. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. Vol. 19. Num. 3. 2010. p. 283-291.

2-Bomfim, M.R. Satisfação corporal e o nível de atividade física de adolescentes do município de Ubaitaba, BA. *Arquivos de ciência do esporte*. Bahia. Vol. 3. Num. 1. 2015. p. 7-10.

3-Campos, J.G.S.C.; Haack, A. Anorexia e bulimia: aspectos clínicos e drogas habitualmente usadas no seu tratamento medicamentoso. *Com. Ciências Saúde*. Vol. 23. Num. 3. 2012. p. 253-262.

4-Carraro, F.; Rech, R.R.; Frata, B.; Halpern, R.; Zanol, F.; Colognese, A.R.; Posa, A.L.; Fonseca, G.M.M. Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes na cidade de Farroupilha-RS. *Revista da AMRIGS*. Vol. 61. Num. 1. 2017. p. 10-13.

5-Cooper, P.J.; Taylor, M.J.; Cooper, Z.; Fairbum, C.G. The development and validation of the body shape questionnaire. *Int j eat. Disord*. Num. 6. 1987. p. 485-94.

6-Côrtes, M.G.; Meireles, A.L.; Friche, A.A.L.; Caiffa, W.T.; Xavier, C.C.O. O uso de escalas de silhuetas na avaliação da satisfação corporal de adolescentes: revisão sistemática de literatura. *Caderno de Saúde Pública*. Vol. 29. Num. 3. 2013. p. 427-444.

7-Dantas, R.P.N.C.; Simões, T.B.S.; Santos, P.G.M.D.; Dantas, P.M.S.; Cabral, B.G.A.T. Satisfação da imagem corporal em adolescentes com diferentes estágios de maturação. *Journal of Human Growth and Development*. Vol. 27. Num. 3. 2017. p. 300-306.

8-Finato, S.; Rech, R.R.; Migon, P.; Gavineski, I.C.; Toni, V. Halpern, R. Insatisfação com a imagem corporal em escolares de sexto ano da rede municipal de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. *Revista Paulista de Pediatria*. Vol. 31. Num. 1. 2013. p. 65-70.

9-Gonçalves, R.J.M.; Castro, R.A.S.; Belo, V.S.; Coelho, L.S.V.A.; Lagares, E.B.; Novais, R.L.R.; Bila, W.C.; Romano, M.C.C. Saúde on-line: impacto na prevalência de obesidade e satisfação corporal de adolescentes. *Revista de enfermagem UFPE on line*. Vol. 12. Num. 2. 2018. p. 312-9.

10-Gonçalves, V.O.; Martine, J.P. Imagem corporal de adolescentes: um estudo sobre as relações de gênero e influência da mídia. *Comunicação e Informação*. Vol. 17. Num. 2. 2014. p. 139-154.

11-Hulsmeyer, A.R.; Marcon, S.S.; Santana, R.G.; Kállas, D. A anorexia nervosa e fatores

associados em adolescentes do sexo feminino, em município do sul do Brasil. Archivos Latinoamericanos de Nutrición, Órgano Oficial de la Sociedad Latinoamericana de Nutrición. Vol. 61. Num. 3. 2011.

12-Lemes, D.C.M.; Câmara, S.G.; Alve, G.G.; Aerts, D. Satisfação com a imagem corporal e bem-estar subjetivo entre adolescentes escolares do ensino fundamental da rede pública estadual de Canoas-RS, Brasil. Ciência e saúde coletiva. Vol. 23. Num. 12 2018. p. 4289-4298.

13-Miranda, V.P.N.; Conti, M.A.; Carvalho, R.H.P.; Bastos, R.R.; Ferreira, M.E.C. Imagem corporal em diferentes períodos da adolescência. Revista Paulista de Pediatria. Vol. 32. Num. 1. 2014. p. 63-9.

14-Petroski, E.L.; Pelegrini, A.; Glaner, M.F. Motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes. Ciência & Saúde Coletiva. Vol. 17. Num. 4. 2012. p.1071-1077.

15-Silva, M.L.A.; Taquette, S.R.; Coutinho, E.S.F. Sentidos da imagem corporal de adolescentes no ensino fundamental. Revista de Saúde Pública. Vol. 48. Num. 3. 2014. p. 438-444.

16-Sousa, A.R.; Araújo, J.L.; Nascimento, E.G.C. Imagem corporal e percepção dos adolescentes. Revista de adolescência e saúde. Vol. 13. Num. 4. 2016. p. 104-117.

Recebido para publicação em 29/12/2020

Aceito em 15/03/2021